JPTURISMO

Informação com destino certo.

31 anos

São Luís, sexta-feira, 13 de novembro de 2026

ANO XXXI • EDIÇÃO 1583

GUTEMBERG BOGÉA



HOTELARIA PORTUGUESA

Vila Galé Rio de Janeiro, um hotel de padrão internacional com alma carioca

Pág. 4

No corredor do casarão rosa, palmeiras alinhadas, lampiões antigos e vasos suspensos contam a história do palacete

EDY FERNANDES

8ª FEIJOADA DO MARANHÃO EM SÃO LUÍS

Uma feijoada, muitos encontros e uma celebração de amizade

Pág. 2



Mineiros levaram as mais belas lembranças do Maranhão

DIVULGAÇÃO/OIÁ

ALTO PADRÃO

Quando a natureza se torna o maior luxo

Pág. 5



Nos Lençóis Maranhenses, a OIÁ Casa Lençóis, em Santo Amaro, foi inaugurada em 2023

REPRODUÇÃO

ARTIGO

150 anos do crime da Baronesa contra o menino Inocêncio

Pág. 7



Óleo sobre tela de Luís Moraes, representando o julgamento da Baronesa de Grajaú, em exibição no Memorial do Ministério Público Estadual

AÇÕES SUSTENTÁVEIS

Grupo Equatorial contempla escolas do Quilombo Liberdade

PÁG. 3

ESTRATÉGIAS E CONHECIMENTO

Maratona Senac de Inovação 2026 estimula a criatividade e técnicas reais

PÁG. 6

8ª FEIJOADA DO MARANHÃO EM SÃO LUÍS

Uma feijoada, muitos encontros e uma celebração de amizade

Por Cida Martins

Quem teve a honra de participar da Feijoada do Maranhão, realizada no dia 31 de outubro, no Hotel Rio Poty, em São Luís, no Maranhão, assim como eu, certamente guarda boas lembranças e não se cansa de elogiar. Foi daqueles eventos que deixam um gostinho de quero mais e despertam a vontade de repetir a experiência.

O fotógrafo, jornalista e chef Valdez Maranhão é uma daquelas pessoas cuja grandeza de alma dificilmente pode ser traduzida em palavras. Nosso mineiro-maranhense é uma sumidade tanto em Minas Gerais quanto no Maranhão. Por onde passa, conquista amizades, aproxima pessoas, promove encontros e faz sua luz iluminar todo o ambiente.

Pioneiro na realização de feijoadas festivas, Maranhão já alcançou, em Minas Gerais, a expressiva marca de 35 edições. Também levou sua celebração a Portugal e, em São Luís, realizou a oitava edição, da qual tive a alegria e a honra de participar.

Com talento e entusiasmo, conseguiu transformar uma iguaria genuinamente brasileira em muito mais do que uma experiência gastronômica: uma verdadeira celebração da amizade, da união, dos reencontros, das histórias compartilhadas e das boas conversas.

Não é por acaso que, no dia 28 de outubro, cerca de 80 mineiros seguiram rumo à capital maranhense para prestigiar o evento — o oitavo realizado na cidade. Uma verdadeira caravana de amigos, reunidos pelo carinho e pela admiração por Valdez.



Mineiros levaram as mais belas lembranças do Maranhão

FOTOS: EDY FERNANDES



A Bicicleta do Samba conduziu os convidados por todo o salão festivo



Fabiano Cazeca, Cida Martins e Valdez Maranhão, este último, o anfitrião da festa

Recebido por amigos da imprensa, autoridades e personalidades, tanto de Minas Gerais quanto do Maranhão, Valdez reafirmou uma característica que o acompanha por onde passa: sua extraordinária capacidade de aproximar pessoas e criar laços de amizade.

E a impressão que deixa é sempre a mesma: um sorriso largo no rosto, uma simplicidade cativante e uma energia invejável, capaz de contagiar todos à sua volta.

Além da música, da alegria, dos encontros entre amigos e, claro, da deliciosa feijoada, acompanhada de chope, cachaça e outras bebidas, esta edição reservou um momento particularmente especial: a entrega de pratos pintados pelo artista mineiro Fernando Pacheco.

Verdadeiras obras de arte, os pratos foram presenteados exclusivamente aos jornalistas maranhenses que não tiveram a oportunidade de participar da última edição do evento, em Belo Horizonte. Um gesto delicado de carinho e reconhecimento, que deu à celebração um significado ainda mais especial. Afinal, mais do que reunir pessoas em torno de uma mesa, Valdez sabe cultivar amizades, valorizar parceiros e transformar encontros em lembranças que permanecem para sempre.

Entre paisagens encantadoras, descobertas e boas amizades

Conhecer a terra do amigo Valdez Maranhão foi para mim uma experiência que nem mesmo as fotografias conseguem traduzir por inteiro. Foram seis dias de descobertas, encantamento e momentos inesquecíveis, que tive a alegria de compartilhar com minha família e com os demais mineiros que embarcaram nessa aventura. E, como não poderia deixar de ser, a festa começou ainda no aeroporto de Confins, com a turma vestindo camisetas personalizadas e levando para o embarque a animação que marcaria toda a viagem.

Tive a oportunidade de conhecer os Lençóis Maranhenses, uma das mais extraordinárias obras de arte da natureza. Um cenário de tirar o fôlego, com suas dunas de areia branca e lagoas de águas cristalinas, que impressiona pela beleza e grandiosidade. Também fizemos um delicioso passeio de barco até as Fronhas Maranhenses e, na volta, almoçamos no tradicional Restaurante Capote.

Em São Luís, aproveitamos para conhecer um pouco da história, da cultura e dos encantos da cidade. Passeamos pelo Centro Histórico, pela charmosa Rua do Giz e pelo Mercado Central, lugares que revelam a riqueza cultural e as tradições da capital maranhense.

São Luís guarda uma beleza singular. Além de sua arquitetura histórica e de sua atmosfera acolhedora, oferece praias de águas tranquilas e extensas faixas de areia clara. A Praia do Calhau é uma das referências para quem visita a cidade e quer aproveitar o litoral maranhense.

Mas, se durante o dia os passeios e as descobertas ocupavam nossa agenda, à noite os encontros tinham endereço certo. O Bar Petiscaldo, ao lado do Hotel Premier, onde ficamos hospedados, acabou se transformando em uma verdadeira sucursal do Buteco do Maranhão. Era nosso ponto de encontro diário. A cada minuto chegava mais um integrante do grupo, as mesas iam ganhando novos companheiros e a conversa se estendia entre risadas, histórias e brindes.

Foram dias em que o roteiro turístico se misturou à alegria de estar entre amigos. E talvez seja justamente essa a melhor lembrança da viagem: descobrir lugares maravilhosos, conhecer novas paisagens e, ao mesmo tempo, fortalecer os laços de amizade que fazem qualquer experiência se tornar ainda mais especial. Que venham muitas outras edições desse maravilhoso evento, seja em Minas Gerais ou no Maranhão. Faço questão de estar presente! Afinal, quando a amizade é o ingrediente principal, sempre vale a pena repetir a dose!

Espaço do Leitor

A queda do Muro de Berlim: 37 anos

Em 9 de novembro de 1989, há 37anos, eu tinha 16 anos, era estudante do primeiro ano do ensino médio, quando assisti pela TV a transmissão da queda do Muro de Berlim, o mundo assistiaa um dos acontecimentosmaisemblemáticos do século XX. O Muro de Berlim, símbolomaior da divisãopolítica, ideológica e territorial que marcou a Guerra Fria. Mais do que a derrubada de umaconstrução de concreto, aqueleepisódiorepresentou a crise de um sistemapolítico, o enfraquecimento da ordeminternacionalestabelecidaapós a Segunda Guerra Mundial e aabertura de um novo capítulonahistóriacontemporânea.

Para compreender o significadodaqueleacontecimento, é necessárioretornaraocenário do pós-guerra. Com a derrota da Alemanhanazista, em 1945, o territórioalemãofoidivididoemquatro zonas de ocupação, administradaspelosEstados Unidos, Reino Unido, França e UniãoSoviética. Berlim, emborasituadanazona de ocupaçãosoviética, tambémfoidividida entre as quatropotências. As divergências entre osantigosaliadosrapidamente se transformaramemrivalidadepolítica, econômica e militar, dandoorigem à chamada Guerra Fria.

Em 1949, consolidaram-se doisEstadosalemães: a República Federal da Alemanha (AlemanhaOcidental), alinhadaaoblococapitalista, e a República DemocráticaAlemã (Alemanha Oriental), sob influênciasoviética. Berlimtornou-se aexpressãogeográficamaisevidentedaqueladivisão. A partir de 13 de agosto de 1961, o governo da Alemanha Oriental iniciou a construção de um muro que separariafisicamenteosdoislados da cidade, impedindo a livre circulação de seushabitantes. Famíliasforamseparadas, amizadesinterrompidas e milhares de pessoastiveramsuasvidasprofundamentemodificadas. Durante quasetrêsdécadas, o murotornou-se uma das maiscontundentesrepresentações da intolerânciapolítica e da ausência de liberdade.

Entretanto, no decorrer da década de 1980, o blocosocialistaeuropeucomeçouaenfrentarprofundasdificuldadeseconômicas e políticas. As reformaspromovidas por Mikhail Gorbachev naUniãoSoviética, conhecidascomo perestroika (reestruturação) e glasnost (transparência), contribuíram para um ambiente de mudanças. Paralelamente, manifestaçõespopulares, movimentosdemocráticos e pressõessociaisganharamforçaemdiferentespaíses do LesteEuropeu.

Na Alemanha Oriental, ainsatisfação popular crescia. Milhares de cidadãospassaram a reivindicarliberdade de circulação, reformaspolíticas e melhorescondições de vida. As manifestaçõesrealizadasemcidadescomo Leipzig demonstravam que ogovernojánãoconseguiaconter o desejo de transformação da sociedade.

O dia 9 de novembro de 1989 entroudefinitivamente para a história. Durante umaentrevistacoletiva, o dirigentealemão-oriental Günter Schabowski anunciounovasregras para viagensao exterior e, ao ser questionadosobrequandoentrariamem vigor, respondeu que seriamaplicadasimediatamente, ousemdemora. A declaraçãoprovocouumareaçãoextraordinária. Milhares de pessoasdirigiram-se aospostos de passagem entre Berlim Oriental e Ocidental. Diante da multidão, semcondições de manter o bloqueio, osguardas de fronteiraacabarampermitindo a passagem. Empoucas horas, berlinenses dos doislados da cidade se encontravam, comemoravam e começavam a derrubarpartes do muro que durante tantos anososhaviaseparado.

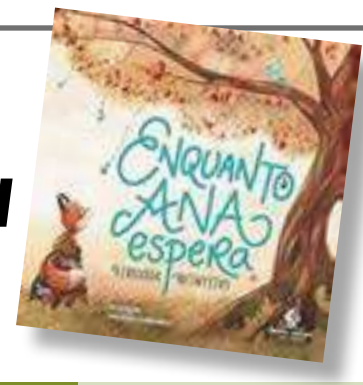
A reunificaçãoalemã, entretanto, nãoaconteceuimediatamente. Foiresultado de intensasnegociaçõespolíticas e diplomáticas, sendooficialmenteconcretizadaem 3 de outubro de 1990. O desaparecimento do Muro de Berlimtambém se tornou um marcosimbólico do processo de desintegração dos regimes socialistas do LesteEuropeu e do encerramento da Guerra Fria, cujaexpressãoinstitucionalmaissignificativaseria a dissolução da própriaUniãoSoviética, emdezembro de 1991.

Passados 37anos, a queda do Muro de Berlimpermanececomo um acontecimento fundamental para a compreensão da históriacontemporânea. Suamemórianosrecorda que fronteirasconstruídas pela força, pela intolerância e pela disputaideológicanãosãoeternas. Tambémnosensina que as sociedades, quandomobilizadasemdefesa de direitos e liberdades, podemtransformarprofundamente o curso da história.]

A quedadaquelemuronãosignificou o desaparecimento de todososconflitos, desigualdades e divisões do mundo. Novas barreiras, físicas e simbólicas, continuamsendoerguidasemdiferentespartes do planeta. Por isso, recordar 9 de novembro de 1989 não é apenascelebrar um episódio do passado, mas refletirsobreosdesafiospermanentes da liberdade, da democracia, da convivência entre ospovos e da construção de umasociedadeverdadeiramentehumana.

Euges Lima - Historiador, professor, bibliófilo e palestrante

Estação Cultura



Dica de Leitura

ENQUANTO ANA ESPERA

Autor: Fernanda Witwytzky

Editora: Thomas Nelson

jpturismovideo@gmail.com 98 99602 2859 @jpturismoma www.jpturismo.com.br

RÉVEILLON PONTO X 2027

DIVULGAÇÃO



Barreirinhas, porta de entrada dos Lençóis Maranhenses, será palco de mais uma edição do Réveillon Ponto X, evento que chega à sua sétima edição para celebrar a chegada de 2027 com alta gastronomia, entretenimento e experiências especiais. A festa é promovida pelos chefs Marcelo e Rafael (foto), do Restaurante Ponto X, em parceria com o Hotel San Pedro e será realizada na noite de 31 de dezembro, no Ecoville San Pedro. A proposta é oferecer uma celebração completa em uma das regiões turísticas mais valorizadas do Maranhão, reunindo boa mesa, música e estrutura preparada para receber moradores e visitantes em grande estilo.

Um dos grandes destaques será o sistema open food, com jantar temático e estações de fogo de chão, cozinha italiana, culinária japonesa, queijos e embutidos, fingerfoods, doces e guloseimas. O open bar terá espumante Chandon, vinhos Angélica Zapata, cerveja Stella, whiskies Buchanan's e Chivas, ambos 12 anos, gin Tanqueray, caipirinhas, caipiroskas, refrigerantes, água e frutas. Para animar a virada, haverá duas bandas, DJ, queima de fogos e espaço kids, para as famílias aproveitarem a noite até o amanhecer.

FOTOS: DIVULGAÇÃO



TURNÊ NORDESTE



Afrôs e Paulão abrem nesta sexta-feira (13), às 20h, no Reviver Hostel, no Centro Histórico de São Luís, a Turnê Nordeste, com os espetáculos Matinjalô e Big Paulo na Ilha do Amor. O show marca o início de uma circulação conjunta selecionada pelo Edital de Circulação do Banco do Nordeste, uma grande conquista para dois projetos independentes da música maranhense, que levam ao palco o diálogo com a cultura popular, a música negra e as transformações contemporâneas da produção musical do estado.

Depois de São Luís, a turnê segue em novembro para o Teatro Pedro Lima Verde, em Iguatu (CE), no dia 19; para o Núcleo de Extensão Cultural da UFCG, em Cajazeiras (PB), no dia 20; e para a área externa do Centro Cultural Banco do Nordeste, em Fortaleza (CE), no dia 21. Será a estreia de Paulão em turnê pelo Nordeste e mais uma circulação para o Afrôs. As participações especiais serão anunciadas nos perfis oficiais no Instagram: @paulaocl e @grupoafrosma.

TRADIÇÃO VIVA

DIVULGAÇÃO



O Convento das Mercês, em São Luís, recebe nesta sexta-feira (13), a partir das 19h, a 19ª edição do ESMAM Cultural, com entrada gratuita. A edição celebra a trajetória da mostra e valoriza os talentos artísticos do Judiciário maranhense, em formato especial com os artistas que mais marcaram a história do projeto. A noite começa com o Show de Talentos de Servidores e Magistrados do TJMA.

Às 20h, o palco recebe a cantora maranhense Flávia Bittencourt (foto) para o show de encerramento, com participação especial dos cantadores de bumba-meu-boi Ribinha de Maracanã, Chagas de Ribamar e Marcos da Maioba. A programação segue até as 22h, reunindo música, tradição e celebração em uma noite para toda a família.

SABOR ANCESTRAL

A gastronomia de matriz africana é destaque nesta sexta-feira (13), a partir das 16h, na Praça do Reggae, no Centro Histórico, com o evento "Comida Ancestral – Gastronomia, Fé e Ancestralidade", que integra a programação do Festival Negritude. Realizada pela Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Turismo (Setur), a edição traz o tema "Saberes Ancestrais e Culinária de Matriz Africana" e valoriza a memória cultural.

A programação começa com acolhida ao público e cozinha ao vivo com a chef Pietra Freitas, que demonstra o preparo do tradicional omolocum, à base de feijão-fradinho, camarão e azeite de dendê, com participação de matriarcas e cozinheiras do Quilombo da Liberdade. Ao final, haverá degustação ancestral gratuita, celebrando as mulheres negras, matriarcas que guardam o patrimônio gastronômico e espiritual maranhense.

REDES CULTURAIS

DIVULGAÇÃO



Representantes de Pontos e Pontões de Cultura, coletivos, organizações comunitárias e agentes culturais do Maranhão se reúnem neste sábado (14), no espaço Reocupa, no Centro Histórico de São Luís, para o Encontro Cultura Viva + Lab Território, realizado pelo Pontão de Cultura Tecendo Redes Culturais.

A iniciativa é gratuita e propõe um dia de formação, intercâmbio de experiências e articulação entre os participantes, com atividades voltadas ao fortalecimento da Rede Cultura Viva, ao reconhecimento das iniciativas comunitárias e à construção de novas possibilidades de parcerias.

HISTÓRIA NA MEMÓRIA



A Prefeitura de São Luís, por meio da Fundação Municipal de Patrimônio Histórico (FUMPH), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (Semed), encerra mais uma etapa do programa O Patrimônio nas Escolas, que aproxima os estudantes da história e da memória da capital. Ao longo de três meses, 97 escolas municipais receberam 40 grupos de capoeira e 57 de tambor de crioula, ampliando o repertório cultural e o contato direto com as manifestações que formam a identidade ludovicense.

A iniciativa coloca mestres e mestras da cultura popular dentro da sala de aula, reconhecendo o saber transmitido pelas comunidades e fortalecendo o diálogo entre educação, cultura e patrimônio. Ao valorizar quem mantém vivas essas tradições, o programa investe na formação cidadã e garante que as novas gerações conheçam, respeitem e preservem as histórias que fazem parte da história de São Luís.

Trilhos e trilhas

● ● ● Giovani Cidreira segue com o projeto "Coração Disparado" no Maranhão, com apresentações gratuitas sexta-feira (13) e sábado (14), ao lado das Caixeiras do Divino da Família Menezes. A circulação, contemplada pelo Programa Funarte de Difusão Nacional 2025 – Circuito Pixinguinha, promove o encontro da música do cantor baiano com a cultura popular maranhense.
Para o show em Raposa, na Casa D'Arte, haverá micro-ônibus gratuito com dois embarques em São Luís: às 17h30, no estacionamento do Reviver, na Praia Grande; e às 18h, na Drogasil do Barramar. A iniciativa é da Fundação Nacional de Artes (Funarte), vinculada ao Ministério da Cultura (MinC).

● ● ● O Golden Shopping Calhau ampliou seu mix de lojas na semana passada, com a inauguração da primeira loja exclusiva da Malwee Active em São Luís. Lançada em outubro de 2025, a Malwee Active apresenta um conceito de moda esportiva que vai além das academias, com peças versáteis para diferentes momentos da rotina, do treino ao compromisso cotidiano, da viagem ao lazer.
A marca aposta na combinação de tecnologia têxtil, conforto, estilo e preços acessíveis, com compromisso com a sustentabilidade, seguindo uma tendência de consumo que valoriza roupas funcionais e adaptáveis ao estilo de vida contemporâneo.

AÇÕES SUSTENTÁVEIS

Grupo Equatorial contempla escolas do Quilombo Liberdade com kits de coleta seletiva

Iniciativa do programa E+ Reciclagem beneficiou cinco unidades públicas de ensino e incentiva práticas sustentáveis no ambiente escolar

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Cinco escolas públicas do Quilombo Liberdade foram contempladas em São Luís com kits de coleta seletiva pelo Grupo Equatorial



Iniciativa do programa E+ Reciclagem beneficiou cinco unidades públicas de ensino e incentiva práticas sustentáveis no ambiente escolar



A entrega contou com a participação da equipe técnica da Equatorial Maranhão, representada pela coordenadora do projeto, Rosângela Martins, e dos gestores escolares

Cinco escolas públicas do Quilombo Liberdade, em São Luís, foram contempladas, na última sexta-feira (6), com kits de lixeiras para coleta seletiva, por meio de uma parceria com o Grupo Equatorial, dentro do programa E+ Reciclagem.

Foram beneficiadas as unidades Centro Educa Mais Luiz Alves Ferreira, da rede estadual, UEB Mário Andreazza, UEB Paulo Freire, UEB Negro Cosme e Creche Maria de Jesus Carvalho, da rede municipal.

A entrega contou com a participação da equipe técnica da Equatorial Maranhão, representada pela coordenadora do projeto, Rosângela Martins, e dos gestores escolares. A iniciativa também reconhece o trabalho do educador ambiental Marcos Soares, vice-presidente do Conselho Pacto Pela Paz do Quilombo Liberdade, que há dois anos desenvolve ações de conscientização ambiental no território, com apoio institucional da Companhia.

Com a implantação dos kits, os estudantes passam a contar com novas estruturas para a separação de resíduos, fortalecendo o aprendizado sobre descarte correto, preservação ambiental e sustentabilidade.

EXPEDIENTE

JPturismo

Gutemberg Marques Bogéa
Diretor Geral

Suplemento semanal produzido e editado pela: GV Bogéa - Marketing, Produção e Editoração

Rua Afonso Pena, 171, Centro,
São Luís, Maranhão
(98) 99602 2859

gutemberg.bogea@gmail.com
www.jpturismo.com.br

O jornal não se responsabiliza por opiniões, ideias, conceitos expressos em matérias assinadas ou pagas, por não condizerem com o pensamento deste jornal, sendo assim podendo ser publicadas por livre manifestações de liberdade de expressão de responsabilidade de quem às escreve.

HOTELARIA PORTUGUESA

Vila Galé Rio de Janeiro, um hotel de padrão internacional com alma carioca

Majestoso e charmoso, o Vila Galé mantém viva sua autenticidade em pleno centro da boemia carioca

Por Gutemberg Bogéa

FOTOS: GUTEMBERG BOGÉA

"No coração da Lapa, um casarão rosa traz à tona a memória portuguesa no Brasil — abrindo as portas para o futuro."



No corredor do casarão rosa, palmeiras alinhadas, lampiões antigos e vasos suspensos contam a história do palacete

Ao caminhar pelo Centro do Rio de Janeiro, a cidade se descortina em um passado glorioso, com uma atmosfera instigante e reveladora. São histórias que revivem os momentos mais importantes da boemia e da cultura turística brasileira.

Na Rua do Riachuelo, 124, o olhar logo encontra o imponente prédio rosa do Vila Galé. Em plena Lapa, no Centro do Rio, o casarão se impõe pela cor, pela escala e pela beleza de quem atravessou o tempo. É impossível passar sem parar, sem olhar aquele casarão, sem sentir que ali começa uma história. Antes mesmo de entrar, o prédio já conta que aquele lugar é diferente.

Dentro do hotel, as primeiras imagens nos remetem à história. A rampa central conduz o olhar para uma galeria de painéis que contam, em imagens, a travessia entre Portugal e o Brasil: mapas antigos, brasões, retratos e símbolos que atravessam séculos. À esquerda, a escada e o mezanino revelam a arquitetura do casarão, com o vitral ao fundo iluminando a entrada. É como se, antes mesmo do check-in, o hóspede já fosse recebido pela memória do lugar.

Nesse momento, a aura do lugar já muda. A parte interna ganha a alma carioca, cercada pela arquitetura dos prédios do Centro, onde o clima efervescente das noites da Lapa já se torna perceptível.

O amplo espaço da piscina proporciona esse sentir. Cercada por palmeiras altas, espreguiçadeiras dos dois lados e o casarão rosa ao fundo, ela abre um respiro de céu aberto no meio da Lapa. De um lado, a história. Do outro, a torre moderna. No meio, o Rio — calmo, azul e convidativo.

Essência Cultural

O Vila Galé se mostra em toda sua essência no Brasil. São 25 anos de história no país, tecendo, dia após dia, uma travessia cultural entre dois povos que se reconhecem no olhar, no sabor e na acolhida. Hotéis de charme, resorts e restaurantes que abrem portas para novas descobertas — e, com elas, para renda, trabalho e encontros que fazem a vida acontecer.

Desfrutar de um aconchego

Os apartamentos são um convite ao descanso, ao aconchego, ao bem-estar e à inspiração para conhecer todo o empreendimento e a cidade do Rio de Janeiro. Em um dos quartos, a cama ampla, de lençóis brancos e cabeceira capitonê, divide a cena com o painel "Samba de uma nota só", de Tom Jobim, que dá ao quarto o seu sotaque carioca. Mesa de trabalho, televisão, armário e luz suave completam o refúgio. Depois de uma boa acomodação, o céu é o limite — e o Rio de Janeiro é o lugar perfeito.



Na piscina, o encontro entre o casarão rosa e a torre moderna, cercado de palmeiras e espreguiçadeiras para deleite dos visitantes



No hall de entrada, a rampa central e os painéis da travessia entre Portugal e o Brasil recebem o hóspede com a memória do lugar



No apartamento, a cama ampla e o painel "Samba de uma nota só", de Tom Jobim, dão ao quarto a alma carioca

Um leque de atividades

Saunas, massagens, academia e espaços alternativos para manter as atividades físicas e a qualidade de vida fazem parte do hotel. No espaço de spa, a jacuzzi borbulhante, a sauna de porta verde e as espreguiçadeiras convidam para uma pausa depois de um dia de cidade. Lá fora, a piscina cercada de palmeiras completa o ritual: corpo descansado, mente leve e energia renovada para voltar a explorar a Lapa.

Quando a noite cai, o Vila Galé Rio de Janeiro muda de clima. As luzes se acendem ao redor da piscina, as palmeiras ganham um brilho suave e o casarão se ilumina por inteiro. O ambiente fica intimista, silencioso, quase de contemplação. É o momento perfeito para conhecer seus espaços gastronômicos, o Versátil e o Inevitável, respirar devagar, olhar o céu e sentir a noite chegar sem pressa. E é à mesa que o hotel revela sua origem: a gastronomia internacional com alma portuguesa, com bacalhau, azeites, vinhos e sabores que atravessamo Atlântico e chegam ao Rio com o mesmo cuidado de Lisboa.

Um café da manhã perfeito

Nada como amanhecer o dia com uma primeira refeição impecável. No salão amplo do Versátil, as luminárias claras e os painéis coloridos dão o tom da manhã. Na mesa do bufê, tem de tudo: pães variados, bolos, biscoitos, cereais, iogurtes, queijos e frios. Nos pratos quentes, ovos, carnes e acompanhamentos que sustentam o dia. E o detalhe que faz a diferença é a regionalidade: frutas tropicais da estação, sucos naturais, tapioca feita na hora e aquele café passado que tem gosto de casa. É o jeito Vila Galé de começar o dia: com fartura, com sabor do Rio e com cuidado em cada detalhe.

"Quem se hospeda no Vila Galé Rio entende logo: é ser bem recebido do check-in ao café da manhã, dormir bem, acordar com o Rio ali do lado e sentir que a cidade abraça a gente."

Padrão Vila Galé

No fim, o Vila Galé Rio de Janeiro é isso: estrutura, receptividade e sofisticação em um só lugar. Do hall que conta a história ao jardim que acolhe, da piscina que refresca ao apartamento que convida ao descanso, do spa que cuida do corpo ao Versátil e ao Inevitável que celebram a mesa.

Uma rede que já soma 25 anos no Brasil, com a experiência de quem conhece o caminho, e que no Rio completa 12 anos mantendo o mesmo padrão: o padrão português, com alma carioca. Sair daqui é levar o Rio no coração — e a certeza de que a gente sempre vai querer voltar.



No espaço de bem-estar, a jacuzzi, a sauna de porta verde e as espreguiçadeiras convidam para uma pausa e para a qualidade de vida



No café da manhã do Versátil, com o painel de Rita Lee e "Lança Perfume" ao fundo, pães, bolos e tapioca feita na hora abrem o dia com fartura, cultura brasileira e sabor do Rio

ALTO PADRÃO

Quando a natureza se torna o maior luxo

Por Seleucia Fontes

Busca por experiências autênticas, privacidade e contato com ambientes preservados transforma o conceito de turismo de alto padrão e abre espaço para destinos brasileiros

O luxo no turismo está mudando de significado. Se durante muito tempo esteve associado à ostentação, ao requinte das instalações e à oferta de serviços exclusivos, hoje incorpora valores que nem sempre podem ser traduzidos em infraestrutura ou cifras: o silêncio, a privacidade, o contato com a natureza, as experiências autênticas e a possibilidade de conhecer lugares preservados. É o chamado novo luxo, uma tendência que vem ganhando espaço no mercado internacional e também no Brasil.

Essa transformação não começou com a pandemia. Desde meados da década passada, o mercado brasileiro de turismo de alto padrão já ampliava a oferta de hotéis-boutique, pousadas exclusivas e roteiros personalizados, especialmente em destinos de natureza. Em 2016, publicações especializadas já registravam o movimento de empreendimentos brasileiros em direção a experiências singulares, com conforto e serviços diferenciados em regiões fora dos circuitos tradicionais.

A pandemia de Covid-19, a partir de 2020, acelerou esse processo. Com as restrições às viagens internacionais e a procura por ambientes que permitissem maior distanciamento, destinos nacionais de natureza, montanha e praia passaram a atrair um público que antes priorizava viagens ao exterior. A busca por privacidade, atividades ao ar livre e experiências personalizadas ganhou força e ajudou a consolidar um novo perfil de viajante.

O movimento permanece. Segundo dados divulgados pela BrazilianLuxuryTravelAssociation (BLTA) em 2026, cerca de 70% da ocupação dos hotéis de luxo associados à entidade é formada por brasileiros. O interesse pelo próprio país está relacionado, entre outros fatores, à procura por natureza, cultura local e experiências de bem-estar.

Natureza com conforto

Em diferentes regiões do mundo, empreendimentos de hospedagem vêm demonstrando que conforto e preservação ambiental podem integrar uma mesma proposta. Na Costa Rica, o Lapa Rios Ecolodge, na Península de Osa, abriu em 1993 com o compromisso de conservar a floresta tropical e apoiar o desenvolvimento das comunidades locais. Instalado em uma reserva particular de aproximadamente mil acres, o empreendimento combina hospedagem de alto padrão, observação da vida silvestre, caminhadas guiadas e atividades de educação ambiental.

No Brasil, a diversidade de biomas e paisagens oferece condições para experiências igualmente singulares. Nos Lençóis Maranhenses, a OIÁ Casa Lençóis, em Santo Amaro, representa uma proposta contemporânea de hospitalidade que combina arquitetura e design brasileiros, gastronomia, conforto e acesso a áreas de grande beleza natural. Inaugurada em 2023, a hospedaria trabalha com experiências personalizadas, passeios exclusivos e integração com a paisagem do parque.

Na Amazônia, a Pousada Uakari, localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá, no Amazonas, apresenta outra dimensão dessa relação entre turismo e natureza. Inaugurada em 2001, a iniciativa nasceu de um programa de turismo de base comunitária do Instituto Mamirauá e envolve moradores locais na prestação de serviços, na gestão da atividade e na conservação dos recursos naturais. É um exemplo de como a experiência turística pode estar associada à valorização dos territórios e ao desenvolvimento das comunidades.

Também no Amazonas, o AnavilhanasJungleLodge, em Novo Airão, reúne hospedagem de pequeno porte, conforto e imersão na floresta. Fundado em 2007, às margens do Rio Negro e diante do Parque Nacional de Anavilhanas, o empreendimento apresenta o turismo como instrumento de conservação e oferece experiências ligadas à biodiversidade e à cultura amazônica.

O novo luxo brasileiro

A expansão dessas propostas revela que o novo luxo não significa abrir mão de conforto, qualidade ou atendimento. A diferença está naquilo que passa a compor o valor da viagem. Uma hospedagem pode oferecer instalações sofisticadas, mas sua singularidade também está na paisagem, na biodiversidade, na gastronomia de origem, na cultura local e nas experiências que não podem ser reproduzidas em qualquer destino.

Essa perspectiva também se aproxima do trabalho da Associação de Hotéis Roteiros de Charme, que reúne empreendimentos selecionados por critérios de conforto, qualidade dos serviços e responsabilidade socioambiental. Com hotéis, pousadas e refúgios em diferentes regiões do país, a entidade representa uma hotelaria que valoriza a identidade dos lugares e a relação dos empreendimentos com seus ambientes.

No Tocantins, o EcoAraguaia Hotel Floresta, em Caseara, é um exemplo dessa proposta. Situado na região do Parque Estadual do Cantão, em uma área de encontro entre os biomas Amazônia e Cerrado, o empreendimento oferece hospedagem em cabanas integradas à floresta e experiências que têm os rios, a fauna e a vegetação como protagonistas.

Passeios de barco e caiaque, trilhas, observação de aves e contato com ambientes naturais fazem parte de uma experiência que combina conforto e imersão na paisagem. A presença de espécies da fauna regional e a diversidade de ambientes do Cantão ampliam as possibilidades de descoberta para quem busca uma viagem distante dos roteiros convencionais.

Mais do que uma mudança na classificação dos meios de hospedagem, o novo luxo representa uma transformação na maneira de viajar e de atribuir valor às experiências. Em um cenário no qual o tempo, a tranquilidade e o contato com ambientes preservados se tornam cada vez mais desejados, a natureza deixa de ser apenas o cenário da viagem. Passa a ser parte essencial do que o viajante procura.

DIVULGAÇÃO/OIÁ



Pousada Uakari, no Amazonas,foi inaugurada em 2001, a partir de um programa de turismo de base comunitária

DIVULGAÇÃO/ANAVILHANAS



O novo conceito de luxo propõe novas conexões com a natureza

DIVULGAÇÃO/UAKARI



No Tocantins, EcoAraguaia reúne cabanas no meio da floresta e atividades no rio Coco

DIVULGAÇÃO/ECOARAGUAIA



Anavilhanas, em Novo Airão, reúne hospedagem de pequeno porte, conforto e imersão na floresta

SELEUCIA FONTES



Nos Lençóis Maranhenses, a OIÁ Casa Lençóis, em Santo Amaro, foi inaugurada em 2023

ESTRATÉGIAS E CONHECIMENTO

Maratona Senac de Inovação 2026 estimulou a criatividade e a busca por soluções para desafios reais

De 3 a 5 de novembro, ocorreu a Maratona Senac de Inovação 2026, iniciativa do Senac no Maranhão, realizada por meio do Núcleo de Ensino Tecnológico (NUTEC). O evento aconteceu no Auditório Elias Bufaiçal e reuniu 63 alunos de cursos técnicos do CEP São Luís e do NUTEC para desenvolver ideias, estimular o pensamento crítico e vivenciar experiências práticas de aprendizado.

Durante os três dias, os alunos ficaram imersos em um ambiente criativo e fértil para o nascimento de ideias. Nesta edição, os participantes foram desafiados a solucionar um problema real da empresa parceira ARCSEG – Automação em Segurança e Redes, e tiveram que responder à questão: "Como atrair pessoas interessadas nos produtos e serviços da ARCSEG?".

O desafio foi uma oportunidade para os alunos aplicarem conhecimentos técnicos, explorarem estratégias e desenvolverem protótipos e competências essenciais para o mundo do trabalho. Após as atividades em grupo, os alunos apresentaram suas soluções para avaliação da banca de jurados.


Instrutores do NUTEC, representantes da ARCSEG e alunos

A equipe vencedora foi a Equipe 2, composta pelos alunos Daniel Lindoso, Enilde da Conceição, Érica dos Santos, Rhillary Macedo, Juscelina Ribeiro, Alexandra da Costa, Alice de Jesus e Ana Cleide Sousa, dos cursos técnicos de Computação Gráfica, Manutenção e Suporte e Recursos Humanos.

De acordo com Mildemberg Matos, gerente do NUTEC, a proposta vencedora se destacou pela capacidade de inovação, aplicabilidade, criatividade e potencial de impacto diante do desafio apresentado pela ARCSEG. Quanto à possibilidade de implementação, a proposta poderá ser analisada em conjunto com a empresa parceira, considerando sua viabilidade técnica, operacional e estratégica.

O gerente também ressalta a importância da Maratona para a trajetória profissional dos alunos e a relação do Senac com o mercado:

"Uma iniciativa como a Maratona é fundamental porque aproxima a formação profissional da realidade que os alunos encontrarão nas empresas. Muitas vezes, o mercado procura profissionais que, além do conhecimento técnico, saibam trabalhar em equipe, comunicar ideias, solucionar problemas e lidar com situações novas. Outro aspecto importante é que essa aproximação permite ao SENAC ouvir o mercado, compreender suas necessidades e manter suas práticas educacionais conectadas às transformações tecnológicas e profissionais", declara.

A Maratona Senac de Inovação representa muito bem o que a instituição propõe em sua missão: educar para o trabalho de maneira inovadora e inclusiva. Preparar alunos aptos a enfrentar os desafios do mercado e inspirados a alcançar seus objetivos são fatores que movem o Senac e os seus profissionais.


Os alunos reuniram-se em grupos e desenvolveram estratégias para os desafios propostos


Alunos integrantes da equipe vencedora dos cursos técnicos de Computação Gráfica, Manutenção e Suporte e Recursos Humanos


Medalhas de ouro, prata, bronze e troféus da Maratona Senac de Inovação 2026

PREMIAÇÃO EMPRESARIAL

Saúde, tecnologia e gastronomia foram destaques no Prêmio Nobre 2026

A odontóloga Valmari Ceres, a operadora de internet e tecnologia Maxx e a Villa do Vinho Bistrô estão entre os destaques do Prêmio Nobre 2026.

Concedidaanualmente pelo Programa Nobre de TV, sob o comando da apresentadora Madalena Nobre, a homenagem reconhece empresas e profissionais que se destacaram ao longo do ano em suas respectivas áreas de atuação.

Embora atuem em segmentos distintos, os três homenageados têm em comum o investimento na ampliação e na qualificação de seus serviços, contribuindo para fortalecer o empreendedorismo maranhense com a marca da excelência que é comum nos três agraciados.

Na odontologia, a Dra. Valmari Ceres recebe o reconhecimento por sua atuação com uma abordagem integrativa da saúde bucal. Seu trabalho contempla o cuidado com o bruxismo e outras questões odontológicas a partir de uma visão que considera a relação entre a saúde da boca e as condições gerais do paciente. A proposta valoriza a avaliação individualizada e a atenção aos diferentes fatores envolvidos no cuidado.

No setor de tecnologia, a Maxx se destaca pela expansão de sua oferta de serviços de tecnologia e conexão, em diversas cidades do Maranhão. Empresa 100% maranhense, a operadora reúne internet 100% fibra óptica e soluções tecnológicas para automação, call center, segurança, conexão e comunicação entre outros serviços, voltadas às necessidades de pessoas e organizações de diferentes portes e segmentos. A ampliação dessa atuação está alinhada à missão da empresa de oferecer conexões com tecnologia de ponta para apoiar o desenvolvimento de negócios e facilitar as atividades cotidianas dos usuários. O reconhecimento no Prêmio Nobre 2026 acompanha esse movimento de expansão e diversificação dos serviços.

Já a Villa do Vinho Bistrô, comandada pelo empresário WerterBandêira, ganha destaque pela oferta de soluções completas para eventos. Além do espaço do charmoso restaurante no estilo bistrô com gastronomia contemporânea e do serviço de vinhos e bebidas, a casa desenvolve projetos completos para eventos, contemplando inclusive a decoração e articula uma rede de parceiros e fornecedores para atender às diferentes demandas de cada celebração. Essa estrutura contempla serviços de som e iluminação, bolos e doces, atrações musicais e painéis de LED, entre outros recursos. A proposta é reunir todas as etapas da organização em um planejamento integrado, permitindo que o anfitrião aproveite o encontro com seus convidados sem nenhum trabalho ou stress. Com atendimento a eventos de diferentes formatos e portes, a Villa do Vinho Bistrô ampliou sua presença nesse mercado, tendo como diferenciais a personalização, a conveniência e uma excelente relação entre custo e benefício.

Ao reconhecer trajetórias na saúde, na tecnologia e na realização de eventos, o PrêmioNobre 2026 dá visibilidade à diversidade de competências e negócios do Maranhão.

Os homenageados representam diferentes caminhos de atuação profissional, unidos pela busca de qualidade nos serviços e pela capacidade de responder às demandas de seus públicos.


Premiados por excelência, a odontóloga Valmari Ceres com a filha e o marido e o Diretor de Operações Jefferson Bandeira, representando a Operadora Maxx

Crônica

Reencontrando amigos pelo mundo

Setembro de 2019. Desembarquei no charmoso aeroporto de Valeta, ansioso para explorar Malta, um arquipélago pitoresco situado no coração do Mediterrâneo, entre a Sicília e a costa norte-africana. Malta é um país rico em história, com uma sucessão de governantes, incluindo romanos, mouros, a Ordem Soberana e Militar de Malta, franceses e britânicos. O país é famoso por suas inúmeras fortalezas, templos megalíticos e o Hipogeu de Hal Saflieni, um complexo subterrâneo de corredores e câmaras funerárias que data de aproximadamente 4.000 a.C.

Com uma população de cerca de seiscentos mil habitantes, Malta é um destino popular para quem deseja aprender inglês. Vários fatores contribuem para isso, como o preço acessível, o clima festivo da cidade e sua localização estratégica.

DIVULGAÇÃO


Luiz Thadeu com Natanael em um café, no Porto, Portugal

Após fazer o check-in, fui para o quarto do hostel. Na cama de baixo, encontrei um jovem. Perguntei se poderia mudar para a cama de cima, e ele prontamente e educadamente atendeu. Nos apresentamos e começamos a conversar sobre viagens.

Descobri que ele se chamava Natanael, era português do Norte e trabalhava na Inglaterra, como muitos jovens portugueses que migram para outros países europeus em busca de melhores salários. No dia seguinte, Natanael seguiria viagem, e eu ficaria mais três dias explorando as ruas e vielas de Valeta.

Não perdemos mais contato. Há dois anos, ele fez uma viagem de dez meses pela Ásia, e acompanhei-o por mensagens. Ele visitou os mesmos países que eu havia visitado tempos atrás.

Quando marquei minha viagem para Portugal, enviei uma mensagem contando sobre meu roteiro em terras lusitanas. Marcamos de nos encontrar no Porto no dia 7 de novembro. No dia e hora combinados, nos encontramos em uma cafeteria para o nosso "pequeno almoço", como os portugueses chamam o café da manhã.

Conversamos bastante. Ele me contou que está namorando uma jovem filipina da cidade de Cebu, a segunda maior do país. Na minha primeira viagem pela Ásia, conheci apenas Manila, a capital. Planejo voltar à Ásia, um lugar fascinante e surpreendente. Com população de 4,8 bilhões, a Ásia concentra cerca de 58,5% da população mundial, tornando-se o continente mais populoso do planeta. Os países mais populosos são aÍndia e a China, seguidos por países como Indonésia, Paquistão e Bangladesh. A densidade populacional média é de cerca de 157 habitantes por km², com cerca de 54,1% da população vivendo em áreas urbanas.

Tínhamos tantos assuntos para conversar que a conversa se estendeu até o almoço. Fechamos a conta do café, atravessamos a rua e fomos almoçar, nos deliciando com a gastronomia portuguesa, uma das melhores do mundo.

Assim, vou reencontrando amigos por esse mundão. Amigos que os conheço porque tenho a coragem de cruzar a soleira de casa e sair da minha zona de conforto a viajar.

Natanael já voltou para a Inglaterra, e sigo no final de semana para a África. Vou conhecer cinco novos países.

Luiz Thadeu Nunes e Silva - Escritor e globe-trotter. Autor do livro "Das muletas fiz asas". Facebook: Luiz Thadeu Silva / Instagram: @luiz.thadeu.

LIDERANÇAS DA SAÚDE REUNIDAS

Em debate os desafios da gestão em saúde

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Os coordenadores do novo MBA em Saúde da UNDB Dr. Filipe Amado e Widlani Montenegro



O gestor comercial David Dias e a Dir. de Mercado da UNDB Nathália Ramos.



Time do NatusLumine Hospital e Maternidade prestigiando o evento



Time de Gestores Palestrantes reunidos pela UNDB



A Dir. de Mercado da UNDB Nathália Ramos entre Danielle e Adriana Vieira (InterMídia Comunicação Integrada)



Gustavo Almeida (CEO Grupo Safe Care) com os sócios Adalberto Teobaldo e Henrique Almeida.

A necessidade de formar gestores capazes de equilibrar sustentabilidade financeira, qualidade assistencial e desenvolvimento de equipes esteve no centro do Talk "Liderança, Estratégia e Excelência na Saúde", promovido pela UNDB no auditório do Dom Bosco Exponencial.

O encontro marcou o lançamento do MBA Executivo em Gestão e Performance na Saúde e reuniu, de forma inédita, algumas das principais lideranças de hospitais e empresas de saúde da capital maranhense.

Diante de uma plateia de médicos e demais profissionais da saúde, representantes das principais instituições públicas e privadas compartilharam experiências sobre os principais desafios da gestão da saúde. Eles discutiram as competências que o mercado espera de um executivo de saúde; além de questões como pressões econômicas, inovação tecnológica, eficiência operacional e formação de novas lideranças.

A mediação do debate foi conduzida pelos coordenadores do novo MBA: o médico intensivista Filipe Amado, diretor do Hospital Maranhense, e Widlani Montenegro, diretora de Operações do Hospital São Domingos. A proposta foi aproximar o ambiente acadêmico de quem participa das decisões e das contratações nas instituições de saúde – uma prática que é também um grande diferencial desse novo MBA.

Participaram como palestrantes convidados: A diretora-geral do Hospital São Domingos, Dra. Gláucia Palácio, oRepresentante do NatusLumine Hospital Tiago Fortes; a médica Júlia Bacelar, diretora da UDI Rede D'Or, Marcello Duailibe, gestor da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EMSERH); a presidente do SINDHOSP São Luís Pilar Palhano e Gustavo Almeida, diretor do Grupo SafeCare e DOM.

Com inscrições já abertas, o MBA Executivo em Gestão e Performance na Saúde da UNDB terá módulos mensais, quase 14 meses de duração e 490 horas de conteúdo, conforme informou o coordenador Dr. Filipe Amado. Todas as informações e inscrições pelo link: https://tr.ee/rx81TdBn0x.

Artigo

O crime da Baronesa contra o menino Inocêncio, há 150 anos, e o mérito do promotor Celso Magalhães na atuação processual

FOTOS: REPRODUÇÃO



Local do crime: sobrado do Barão de Grajaú, na Rua de São João, que hoje integra o Museu Histórico e Artístico do Maranhão



Óleo sobre tela de Luís Moraes, representando o julgamento da Baronesa de Grajaú, em exibição no Memorial do Ministério Público Estadual

Novembro de 1876, noite do dia 13 para o dia 14, em São Luís, capital da Província do Maranhão.

A cidade dormia, 150 anos atrás, sem sonhar com a gravidade do que ocorria. Execrável homicídio já estava consumado nas dependências do sobrado da Rua de São João em que residia a família do doutor Carlos Fernando Ribeiro, destacado aristocrata alcantarense e principal líder do Partido Liberal no Maranhão. Cuidavam então de ocultar o crime, como já haviam feito em outras ocasiões.

O homicídio, ocorrido no dia 13, logo foi atribuído à esposa do doutor Carlos Ribeiro, D. Ana Rosa Viana Ribeiro, de 40 anos de idade. A vítima era uma criança escravizada nos domínios da família, o pequeno Inocêncio, com idade entre sete e oito anos. Essa criança e o seu irmão, um pouco mais novo, de nome Jacinto, Ana Rosa os comprara em agosto do mesmo ano. Jacinto havia morrido em 27 de outubro, vítima de castigos cruéis aplicados pela impiedosa senhora, fato que não foi apurado.

O bárbaro ilícito contra Inocêncio não passou despercebido publicamente. A cidade atravessou o dia 14 sob os ruídos da descoberta do fato, gerados pelo clamor da mãe da vítima e pela atuação policial imediata. O crime continuou abalando a população nos dias seguintes, e o seu processo, nos três meses subsequentes, transformaria São Luís no palco de uma das mais emblemáticas pelejas judiciais do Império, pelo conteúdo das discussões que até hoje suscita, versando sobre múltiplas relações sociais daquela sociedade escravista.

Não era a primeira vez que o nome de Ana Rosa surgia, publicamente, como envolvido na prática de crimes contra pessoas escravizadas no seu círculo familiar. Ela chegara mesmo a ser processada criminalmente pela Promotoria Pública da Capital em 1858, juntamente com seu irmão José Antônio Lamagnère Viana, pela morte da escravizada Maria Nathalia, resultando, porém, impronunciada, por força de expedientes escusos e pelo fato de ter seu irmão assumido a culpa para livrá-la da acusação, o que ficou notório e foi a causa da absolvição dele – segundo deixou registrado documentalmente o próprio promotor do caso, doutor Antônio de Britto Sousa Gayoso.

A nova imputação de homicídio de escravizado (Inocêncio) contra a importante dama da aristocracia maranhense, diferentemente do processo alusivo ao caso de 1858, conseguiria levá-la a julgamento pelo júri popular, mercê da atuação do então Promotor Público da Capital, o que, entretanto, não fora possível quanto ao crime contra Jacinto, devido à ocultação da natureza da morte deste.

O promotor era Celso Tertuliano da Cunha Magalhães. Nascera no ano de 1849, em Viana-MA, no seio de tradicional e influente família da região, mas, desde os dezoito anos de idade, ao publicar o seu poema "O Escravo" no importante Semanário Maranhense (1867), revelara pendor para a denúncia da escravidão e nítido viés abolicionista. Formado em Direito pela Faculdade do Recife, assumira a Promotoria Pública da Capital em 1874, então já reconhecido, pelas obras publicadas, como poeta e pesquisador pioneiro sobre a cultura popular brasileira.

Quando o escândalo do chocante crime (mais um) cometido por Ana Rosa começou a estourar na manhã ludovicense de 14 de novembro de 1876, Celso Magalhães, de compleição física franzina e saúde um tanto frágil, segundo seus contemporâneos, encontrava-se em gozo de licença por motivo de doença. O Adjunto de Promotor Público da Capital, Antônio Gonçalves de Abreu, foi quem acompanhou o caso em seus primeiros momentos e denunciou a importante senhora para que fosse julgada pelo Tribunal do Júri. Mas logo o titular estava de retorno às suas funções e, com destemor e competência, foi incansável na acusação. Julgada improcedente a denúncia pelo juízo monocrático, o Tribunal da Relação do Maranhão deu provimento a recurso interposto por Celso Magalhães, sujeitando a ré ao julgamento pelo júri popular, algo que não chegara a ser tentado contra ela em 1858...

Julgada em 22 de fevereiro de 1877, Ana Rosa foi acusada em plenário do Tribunal do Júri, por Celso Magalhães, de ter, agindo com premeditação, infligido, de 9 de agosto a 13 de novembro de 1876, ao menino Inocêncio, repetidos castigos, sevícias e maus-tratos, usando para isso de cordas, chicote e instrumentos contundentes, dos quais resultou para o paciente a morte no último dia citado. A ré havia aguardado o julgamento encarcerada (desde 13 de fevereiro), providência pedida anteriormente pelo Promotor.

Embora absolvida a influente senhora, como não poderia deixar de ser, em razão da época do julgamento e da composição elitista do tribunal popular naquele tempo, a consciência do dever e o destemor de Celso fizeram-no apelar ao Tribunal da Relação. Alegou a única coisa que podia alegar de acordo com a lei vigente: nulidade do julgamento em decorrência de irregularidades evidenciadas na respectiva sessão. Entretanto, o apelo foi improvido.

A 28 de março de 1878, assumiu a Presidência da Província, interinamente, na condição de vice-presidente, o "liberal" Carlos Ribeiro. Imediatamente, exonerou exofficio dezenas de servidores públicos, nomeados quando o Partido Conservador estivera no poder, entre os quais, como o primeiro entre os primeiros exonerados, logo no dia 29 de março, o Promotor Público da Capital, Celso da Cunha Magalhães, injustamente demitido "a bem do serviço público".

Desgostoso com a demissão infamante – sem dúvida nenhuma, desde então, tida como expressão de mera perseguição política –, Celso Magalhães morreu no ano seguinte, a 9 de junho, em São Luís, na sua residência da Rua das Hortas, após voltar de demorada viagem a Viana, onde contraíra uma "febre perniciosa".

Carlos Ribeiro recebeu o título de Barão de Grajaú em 1884, razão pela qual sua esposa passou a ser chamada de Baronesa de Grajaú, assim como o crime por ela praticado atravessou mais de um século e chegou aos nossos dias conhecido como O Crime da Baronesa.

A importância de Celso Magalhães nunca foi olvidada nos meios culturais maranhenses. Além disso, ele é, desde 1985, oficialmente reconhecido como o Patrono do Ministério Público do Estado do Maranhão.

Faltava, entretanto, para além dos muros do Ministério Público, um reconhecimento oficial explícito da lisura da sua atuação como Promotor Público da Capital. Veio em 29 de outubro último, sob a forma de sentença da lavra do juiz de direito Douglas de Melo Martins, titular da Vara de Interesses Difusos da Capital, julgando procedente uma Ação Civil Pública proposta pelos promotores de justiça Cláudio Rebelo Correia Alencar e Luís Fernando Cabral Barreto Júnior, titulares das Promotorias de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural de São Luís.

Segundo o essencial da referida decisão judicial, foi declarada absolutamente nula, por insanável desvio de poder e afronta ao princípio da moralidade administrativa, a demissão de Celso Magalhães; e determinada ao Estado do Maranhão a inscrição de sua vida e trajetória funcional como bem integrante do patrimônio cultural imaterial maranhense, "símbolo de integridade, independência funcional e defesa dos direitos humanos".

Quando se registra o aniversário de 150 anos do homicídio do menino escravizado Inocêncio, que a memória desse infante, covardemente assassinado, e a do promotor Celso Magalhães, covardemente injustiçado por ter acusado de modo eficiente a autora do crime, não pereçam jamais!

Washington Luiz Maciel Cantanhêde - Promotor de Justiça do Júri da Capital, já publicou obras sobre história do Ministério Público e da Ribeira do Mearim, sua região de origem. Membro decano do Programa Memória Institucional do MPMA. Autor de "Celso Magalhães: um perfil biográfico" (2ª edição. São Luís: MPMA, 2024).

Karine Baldez

karinebaldezassessoria@gmail.com





A educadora e empresária Lou Marques, idealizadora do Projeto Social Wonder Woman

Lançamento

Há pessoas que fazem da própria trajetória uma oportunidade de transformar a vida de outras. A educadora e empresária Lou Marques é uma delas. Conhecida por sua atuação na educação maranhense e pelo compromisso com iniciativas de impacto social, ela acrescenta agora um novo e significativo capítulo à sua história: a participação como coautora do livro Poderosos e Grandiosos, publicado pela Editora Literare.

A obra será lançada em São Luís na próxima segunda-feira, 16 de novembro, às 17h30, na sede da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Maranhão (Fecomércio-MA), no Renascença II.

Mais do que uma celebração literária, o encontro terá um propósito especial: 100% da renda obtida com a venda dos exemplares será destinada ao Projeto Social Wonder Woman, iniciativa idealizada por Lou Marques para incentivar, capacitar e fortalecer mulheres que buscam novas oportunidades, especialmente aquelas que estão dando os primeiros passos no universo do empreendedorismo.

À frente de uma proposta que une educação, desenvolvimento pessoal e autonomia financeira, Lou acredita no conhecimento como instrumento de transformação. Seu trabalho com o Wonder Woman tem como pilares a valorização da autoestima, a gestão das emoções, o estímulo ao empreendedorismo e a construção de novas perspectivas para mulheres que desejam conquistar independência e protagonismo em suas próprias histórias.

Natal no São Luís Shopping

A temporada natalina no São Luís Shopping teve início no último dia 7, com a chegada do Papai Noel, evento que reuniu muitos país e filhos. Os irmãos Théo Henry Abreu Marinho, de 5 anos, e Thomas Owen Abreu Marinho, de 6, estavam bastante animados e ansiosos para ver de perto o bom velhinho. Antes, eles aproveitaram para caminhar pelo espaço decorado, tirar fotos próximo à tradicional árvore de Natal e observar os detalhes da decoração montada na praça de eventos do primeiro piso.

As crianças acompanharam com entusiasmo o cortejo formado por personagens lúdicos, entre duendes e ajudantes do Papai Noel, ao som de uma banda que percorreu os corredores do empreendimento. Ao final do trajeto, o bom velhinho sentou-se em seu trono para receber os pequenos ao lado de seus familiares.

Quem também quiser registrar esse momento pode visitar o trono do Papai Noel, localizado na praça de eventos do primeiro piso do shopping. O bom velhinho estará disponível para receber cartinhas, conversar com as crianças e tirar fotos de segunda a sábado, das 15h às 21h, e aos domingos, das 14h às 20h. Na véspera de Natal, 24 de dezembro, o atendimento será das 10h às 16h.



A chegada do Papai Noel abriu a temporada natalina no São Luís Shopping

FESTÃO

Samba do Pinto comemora seus 14 anos na Cozinha Massari

Se tem uma turma que sabe transformar samba em festa das boas, essa é a do Samba do Pinto! E neste sábado, 14 de novembro, a partir das 20h, o clima será de comemoração em grande estilo. O projeto, que conquistou seu espaço entre os encontros mais concorridos da turma jovem pagodeira de São Luís, celebra 14 anos de história, com uma edição especial de aniversário na Cozinha Massari, no Olho d'Água.

Para comandar a festa, os grupos Argumento e Feijoada Completa assumem a roda de samba, garantindo aquele repertório que faz todo mundo cantar junto.

A programação ainda contará com participações de Dois é Bom, Marlon Reis, Nicomedes e Bruno Shinoda, além de outros convidados especiais. Nos intervalos, o DJ Thiago entra em cena para não deixar a animação cair.

Idealizado e organizado por Mário Carneiro Jr., o Samba do Pinto construiu uma trajetória marcada por encontros memoráveis e uma programação que ajudou a movimentar a cena do samba e do pagode na capital maranhense.

OPÇÕES

Cestas natalinas viram oportunidade de presentear amigos neste Natal

Com o conceito de união "Onde a família se reúne, o Natal acontece", o Empório Fribal já está em clima natalino, e apresenta uma seleção de produtos para as celebrações de fim de ano, com destaque para os já tradicionais kits e cestas natalinas, disponíveis em todas as lojas da marca, e também por encomenda.

As opções reúnem produtos nacionais e importados em diferentes composições, que incluem vinhos, espumantes, chocolates, queijos, azeites, massas, panettones, castanhas e geleias, entre outras especialidades.

As apresentações vão das cestas tradicionais aos baús e às embalagens personalizadas, com alternativas para diferentes mix de produtos e orçamentos.

A possibilidade de personalização é um dos diferenciais da temporada. Além das combinações prontas, os clientes podem escolher os produtos que irão compor o presente, considerando as preferências de quem vai recebê-lo. A proposta permite criar desde lembranças para pessoas próximas até presentes para clientes, colaboradores e parceiros de negócios.

BORA IMPACTAR

Ambev amplia apoio a organizações que fortalecem comunidades e geram oportunidades sustentáveis

A Ambev lança o Bora Impactar, novo edital voltado ao fortalecimento de organizações da sociedade civil (OSCs) que atuam em diferentes regiões do Brasil. A iniciativa destinará R$ 500 mil em recursos não reembolsáveis para apoiar 10 projetos de impacto socioambiental, com R$ 50 mil destinados a cada organização selecionada.

O edital amplia a atuação da Ambev junto ao terceiro setor ao criar uma nova frente de apoio para organizações de diferentes áreas e territórios. Por meio de capital semente, o Bora Impactar busca facilitar o acesso a recursos para iniciativas que já contribuem para o desenvolvimento das comunidades, ajudando projetos com potencial de impacto a sair do papel, ganhar força ou ampliar seu alcance. Podem ser inscritos projetos relacionados a qualquer um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Para garantir representatividade nacional, serão selecionados dois projetos de cada uma das cinco regiões do país: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Entre os critérios de avaliação estão o potencial de impacto socioambiental, a capacidade de execução da organização, o potencial de escalabilidade e multiplicação do investimento e a sustentabilidade da iniciativa após o aporte.

"Acreditamos que ampliar o acesso a recursos é também ampliar oportunidades e impacto. O Bora Impactar nasce para fortalecer organizações que já fazem a transformação acontecer nos territórios em que atuamos, contribuindo para que boas iniciativas ganhem força, cheguem a mais pessoas e façam a diferença na vida de suas comunidades", afirma Laura Aguiar, diretora de Impacto e Relações com a Sociedade da companhia.

A iniciativa integra a estratégia da Ambev de apoiar projetos que atuam em diferentes regiões e comunidades do país. Ao lado de outras frentes da companhia, o edital diversifica as formas de apoio à sociedade civil, conectando recursos a projetos e organizações que já atuam na ponta, contribuindo para fortalecer comunidades, ampliar oportunidades e estimular a convivência e as conexões.

REPRODUÇÃO



Nova iniciativa amplia a atuação da companhia junto ao terceiro setor e apoiará 10 projetos nas cinco regiões do país

As inscrições podem ser feitas pela plataforma Prosas até 22 de novembro. A seleção acontece entre os dias 23/11 e 03/12, com previsão de contratação e destinação dos recursos em dezembro de 2026.





